

FICHA DE PROJETO I Grupo 4

Contributos para uma cultura de avaliação para as aprendizagens

PAR₂

IAVE INSTITUTO
DE AVALIAÇÃO
EDUCATIVA, I.P.

Agrupamento de Escolas Santos Simões

Colégio da Trofa

Externato Camões

Externato Ribadouro



1. Enquadramento

Pressupostos

- Fomentar uma cultura de avaliação para as aprendizagens, acionando estratégias de ensino, de aprendizagem e de avaliação conducentes à melhoria das aprendizagens;
- Promover uma análise dos dados provenientes da Avaliação Externa Nacional e Internacional, valorizando o seu potencial para práticas de avaliação formativa e sumativa;
- Desenvolver estratégias de intervenção em contexto escolar, tendo por base dinâmicas de investigação-ação-reflexão;
- Otimizar o trabalho colaborativo em rede, mediante o reforço e o estabelecimento de novas parcerias entre escolas.

Síntese

A avaliação, em qualquer nível de ensino, só adquire real sentido numa triangulação entre ensino – aprendizagem – avaliação, pelo que não pode, nem deve ser encarada como um processo isolado do currículo e do seu desenvolvimento.

A avaliação corresponde a uma prática de construção social e não a uma mera técnica de atribuição de notas (do domínio da classificação). Trata-se de um processo eminentemente pedagógico, que coloca questões de natureza didática, ética e política e não pode ser confundida com uma ciência exata, dado não produzir resultados certos. Todavia, tal não lhe retira o ónus do rigor, pois através de certas formas de avaliação sumativa (*Avaliação Das Aprendizagens*) podem e devem ser recolhidas informações relevantes e credíveis, que permitam descrever a qualidade das aprendizagens dos alunos e atribuir-lhes uma determinada classificação.

Avaliar é um processo subjetivo, dado depender do juízo profissional dos professores acerca do desempenho dos seus alunos. Porém, o facto de a avaliação ser subjetiva não impede que esta nos permita obter dados credíveis, plausíveis, úteis e justos. O rigor em avaliação decorre da diversidade de processos de recolha de informação mobilizados, dos critérios previamente definidos, da transparência dos processos, da articulação

entre o ensino e as aprendizagens e da participação e reflexão por parte dos diferentes intervenientes.

A avaliação pedagógica integra basicamente duas modalidades: a *Avaliação Para as Aprendizagens* (ApA) – utilização formativa da avaliação – e a *Avaliação Das Aprendizagens* (AdA) – utilização sumativa da avaliação. A ApA e a AdA não devem confundir-se pois, por princípio, apresentam propósitos diferentes, ocorrem em momentos distintos, têm uma inserção pedagógica distinta e assentam em pressupostos epistemológicos distintos. Assim, a informação que se obtém a partir dos dados de cada uma é também diferente. Por outro lado, não faz sentido considerar a ApA e a AdA como dicotómicas, dado que, por exemplo, ambas contribuem para gerar informação crucial para distribuir *feedback* de elevada qualidade a todos os alunos e para, através de inferências, conhecer o que, e como, os alunos aprendem. Por isso, deverão, antes, ser consideradas complementares.

A *Avaliação Para as Aprendizagens* (ApA) – formativa – é uma avaliação de proximidade, que tem como propósito central melhorar as aprendizagens – «*QUE ORIENTAÇÕES (FEEDBACK) DAR AOS ALUNOS?*». Trata-se de um processo de recolha e de interpretação de evidências que professores e alunos utilizam para determinar em que situação se encontram os alunos, onde se pretende que eles cheguem e qual a melhor forma de estes lá chegarem.

O *feedback* assume um lugar de destaque no processo de avaliação formativa, dado que no *plano cognitivo* fornece aos alunos a informação que estes precisam para compreenderem onde estão, bem como o que precisam de fazer a seguir e no *plano motivacional* desenvolve-lhes o controlo da sua própria aprendizagem, possibilitando a autorregulação. A frequência com que se realiza o *feedback* é um fator muito importante a considerar para que este cumpra os seus propósitos. O *feedup* (*para onde é que eu vou?*) é dado antes de cada tarefa e visa clarificar os objetivos de aprendizagem. O *feedback* (*como é que eu estou?*) é disponibilizado durante cada tarefa e objetiva fornecer informação útil e pertinente relacionada com os objetivos de aprendizagem definidos. O *feedforward* (*para onde é que quero ir?*) deve ser facultado após cada tarefa, de modo a permitir a reorganização das ações de ensino e aprendizagem.

A *Avaliação Das Aprendizagens* (AdA) – sumativa – é um balanço, uma apreciação global, um ponto de situação que se faz acerca do que, num dado momento, os alunos

sabem e são capazes de fazer. Os professores são livres de organizar os momentos de avaliação sumativa que entenderem, sendo, no entanto, obrigados a comunicar o resultado dessas avaliações – «EM QUE SITUAÇÃO SE ENCONTRAM OS ALUNOS?». É com base na avaliação sumativa que se tomam decisões relativas à progressão académica dos alunos e/ou à sua certificação no final de um dado ciclo de estudos. Porém, para cada domínio em que o aluno não tenha conseguido, no período a que se reporta o balanço, ultrapassar as suas dificuldades, é necessário prever, no período seguinte, momentos em que os dados obtidos são analisados para distribuir *feedback*, tendo em vista a regulação e a autorregulação das aprendizagens (utilização formativa dos dados oriundos da avaliação sumativa), e em que os alunos são chamados a revelar as melhorias alcançadas.

É neste contexto que se enquadra o PAR.2, que se afirma como uma PARceria entre o IAVE e as escolas, através da partilha de conhecimentos e experiências, com vista à criação de projetos de intervenção adequados a cada escola. Pretende ajudar a incrementar e sustentar ambientes de aprendizagem assentes numa cultura de avaliação para as aprendizagens, mobilizando as valências dos diferentes intervenientes. O IAVE contribuirá com valências da avaliação externa (provas nacionais e diferentes estudos internacionais): processos de construção de instrumentos de avaliação, formação e acompanhamento do processo de classificação, recolha e tratamento da informação, devolução dos resultados às escolas, reflexão sobre os resultados e identificação de potencialidades de intervenção decorrentes da reflexão. As escolas, por sua vez, com as valências dos professores envolvidos e com a informação recolhida, contribuirão para a reflexão e para a aplicação de metodologias de intervenção, em casos concretos e diferenciados, como forma de estimular uma cultura de avaliação para as aprendizagens.

2. Objetivos

- Explorar diferentes contributos da avaliação externa para uma cultura de avaliação *para as aprendizagens*;
 - Promover a reflexão sobre diferentes instrumentos de avaliação, desde a sua construção, à sua aplicação e à utilização dos resultados do desempenho dos alunos;
-

- Desenvolver estratégias de intervenção para dar resposta a necessidades ou dificuldades específicas identificadas em cada escola, integrando os dados oriundos dos relatórios de avaliação externa produzidos pelo IAVE;
- Colaborar entre escolas e com o IAVE, através de um subprojeto piloto de construção de instrumentos de avaliação, para o processo de Desmaterialização da Avaliação Externa (DAVE);
- Partilhar a experiência prévia por parte da escola PAR.1 com as restantes escolas do Grupo 4 do PAR2.

Linhas orientadoras do trabalho em rede Agrupamento de Escolas Santos Simões – Externato Ribadouro – Externato Camões – Colégio da Trofa:

Agrupamento de Escolas Santos Simões:

- Utilizar os resultados da avaliação como forma de diagnóstico para a promoção das aprendizagens:
 - Sugestão de estratégias de análise dos relatórios da avaliação externa (RIPA e REPA; relatórios técnicos);
 - Partilha, entre pares, de dinâmicas de análise e de utilização de resultados, bem como de potencialidades de intervenção;
 - Reflexão – da conceção de instrumentos de avaliação aos resultados.
- Sensibilizar professores, alunos e encarregados de educação para a importância das provas de avaliação externa e dos respetivos relatórios:
 - Sessões de trabalho com professores: reflexão sobre as potencialidades da avaliação externa e das finalidades dos resultados;
 - Preparação de sessões de trabalho a dinamizar por professores junto de alunos e encarregados de educação;
 - Sessões de trabalho com alunos e encarregados de educação dinamizadas pelas escolas, com apoio da equipa PAR do IAVE.

Externato Ribadouro – Externato Camões – Colégio da Trofa:

- Utilização de plataformas digitais para a construção de instrumentos de avaliação, ao serviço da melhoria das aprendizagens (*e-assessment*);
- Promoção de ensaios de otimização das ferramentas digitais para a verificação das aprendizagens (ao nível do questionamento), de modo que a desmaterialização não constitua obstáculo ao desempenho de cada aluno;
- Naturalização das práticas de *e-assessment* em contexto de ensino-aprendizagem, em prol do diagnóstico e da aferição das aprendizagens;
- Implementação de práticas de *e-assessment* com o intuito de estimular o *feedback* personalizado e sistemático.

Agrupamento Santos Simões – Externato Ribadouro – Externato Camões –

Colégio da Trofa:

- Utilizar os estudos internacionais (PIRLS) para a criação de rubricas de avaliação, no âmbito da Literacia da Leitura, ao nível do 1.º ciclo;
- Utilizar os relatórios de avaliação externa para a construção de portfólios
- Recorrer aos relatórios técnicos do IAVE, no que concerne aos resultados no exame nacional de Biologia e Geologia para a criação de rubricas de avaliação.

3. Intervenientes

Colaboradores do IAVE envolvidos - identificação e contactos

Equipa PAR do IAVE

Responsáveis e dinamizadores das escolas - identificação e contactos

Grupo Ribadouro:

- Alexandra Sabença – alexandrasabenca@ribadouro.com
- Ana Romão – anaromao@ribadouro.com
- Carla Noronha – carlanoronha@ribadouro.com
- Daniela Azevedo – danielaazevedo@ribadouro.com
- Elisabete Rodrigues – elisabeterodrigues@ribadouro.com

- Helder Martins – heldermartins@ribadouro.com
- Joana Barros – joanabarros@ribadouro.com
- Liliana Pinto – lilianappinto@ribadouro.com
- Mafalda Rocha – mafaldarocha@ribadouro.com
- Manuela Silva – manuelasilva@ribadouro.com
- Nuno Freixo – nunofreixo@ribadouro.com

Agrupamento de Escolas Santos Simões:

- Ana Paula Neves (Direção Executiva I AE Santos Simões) – paula.neves@santossimoes.edu.pt
- Fernanda Gonçalves (Docente 2.º ciclo I EBS Santos Simões) – fernanda.goncalves@santossimoes.edu.pt
- Sílvia Santos (Docente 1.º ciclo I EB de Monte Largo) – silvia.santos@santossimoes.edu.pt
- Marco Mendes (Docente 3.º ciclo e secundário I EBS Santos Simões) – marco.mendes@santossimoes.edu.pt

Grupo-alvo (professores, alunos, encarregados de educação, diretores de turma, grupos disciplinares)

Grupo Ribadouro:

- Professores e Alunos do 1º ciclo (3º e 4º anos);
- Professores e Alunos de Português e de História e Geografia de Portugal de 6º ano;
- Professores e Alunos de Biologia e Geologia de 10º ano.

AE Santos Simões:

- Professores titulares de turma, Alunos e Encarregados de Educação de 2.º ano;
- Professores titulares de turma e Alunos do 4.º ano;
- Professores das disciplinas de Matemática e Ciências Naturais, Alunos do 5.º ano e Encarregados de Educação;
- Professores das disciplinas de e alunos do 8.º ano e encarregados de educação;
- Professor das disciplinas de Biologia e de Geologia do 11.ºA;

4. Duração e calendarização

Grupo Ribadouro:

Ano letivo 2021/2022

AE Santos Simões:

Anos letivos 2021/2022 e 2022/2023

5. Cronograma

Grupo Ribadouro

Data e duração	Atividades e estratégias	Intervenientes	Recursos
outubro a dezembro de 2021	<p>Análise de conteúdo dos resultados nacionais do PIRLS e das provas de aferição do IAVE de 2016 (dimensão da Leitura) e dos relatórios técnicos do IAVE, no que respeita aos exames nacionais de Biologia e Geologia de 2018 a 2020.</p> <p>Análise de literatura nacional e internacional sobre provas de avaliação externa das aprendizagens.</p>	<p>Equipa PAR.2;</p> <p>Professores do 1º ciclo (3º e 4º anos);</p> <p>Professores de Português e de História e Geografia de Portugal do 6º ano.</p> <p>Professores de Biologia e Geologia de 10º ano;</p>	<p>Relatórios do PIRLS, REPA e relatórios técnicos do IAVE;</p> <p>Literatura especializada.</p>
	<p>Partilha da experiência PAR.1 com o Agrupamento de Escolas de Santos Simões e colaboração na conceção de materiais e nas estratégias a acionar.</p>	<p>Equipa do PAR.1 e 2 do Externato Ribadouro e equipa PAR.2 do Agrupamento de Escolas de Santos Simões.</p>	<p>Materiais concebidos pela equipa do PAR.1 nos projetos anteriormente desenvolvidos.</p>
janeiro de 2022	<p>Conceção dos projetos a implementar no 1.º ciclo (3º e 4.º anos), 2º ciclo (6º ano</p>	<p>Equipa PAR.2;</p> <p>Professores do 1º ciclo (3º e 4º anos);</p>	<p>Relatórios resultantes da análise de</p>

	de Português e História e Geografia de Portugal) e ensino secundário (Biologia e Geologia de 10º ano).	Professores de Português e de História e Geografia de Portugal do 6º ano. Professores de Biologia e Geologia de 10º ano;	conteúdo efetuada de outubro a dezembro de 2021.
fevereiro a maio de 2022	Implementação e monitorização dos diferentes projetos.	Equipa PAR.2; Professores do 1º ciclo (3º e 4º anos); Professores de Português e de História e Geografia de Portugal do 6º ano. Professores de Biologia e Geologia de 10º ano;	Recursos materiais (computadores, impressoras, etc.) e físicos.
junho de 2022	Análise de dados recolhidos aquando da implementação e monitorização dos diferentes projetos. Partilha de boas práticas.	Equipa PAR.2.	Recursos materiais (computadores, impressoras, etc.) e físicos.

AE Santos Simões

Data e duração	Atividades e estratégias	Intervenientes	Recursos
outubro a dezembro de 2021	Análise de conteúdo dos resultados nacionais do PIRLS (2011 e 2016)	Equipa PAR2 Professores do 4.º ano Professora Bibliotecária	Relatórios PIRLS 2011-2016
janeiro de 2022	Conceção do projeto a implementar no 4.º ano. Elaboração de inquéritos por questionário para aferir da importância das Provas	Equipa PAR2 Professores do 4.º ano Professora Bibliotecária Equipa PAR2 Professora Bibliotecária	Relatórios resultantes da análise de conteúdo dos relatórios PIRLS 2011-2016 Inquérito por questionário

	<p>de Aferição dos 2.º, 5.º e 8.º anos para alunos e encarregados de educação;</p> <p>Análise do Relatório referente aos resultados do exame de 11.º ano de Biologia e Geologia</p>		<p>através do Google Forms</p> <p>Endereços eletrónicos dos alunos</p> <p>Relatório Nacional 2010 - 2016 - Exames Finais Nacionais (Ensino Secundário)</p>
fevereiro a maio de 2022	<p>Implementação dos diferentes projetos</p>	<p>Equipa PAR2</p> <p>Professores titulares de turma do 4.º ano</p> <p>Professora Bibliotecária</p> <p>Professores titulares de turma e professores do 5.º ano de Matemática/Ciências Naturais</p> <p>Alunos</p>	<p>Recursos materiais</p>
	<p>Análise do Relatório referente aos resultados do exame de 11.º ano de Biologia e Geologia;</p> <p>Construção de um portefólio (itens a melhorar).</p> <p>Construção de rubricas no âmbito das disciplinas do estudo.</p>	<p>Equipa PAR2</p> <p>Professor de Biologia e Geologia da turma do 11.º A</p> <p>Turma do 11.º A</p> <p>Alunos alvo da intervenção/ disciplinas cujos dados foram analisados.</p>	<p>Relatório do Exame Final Nacional de Biologia e Geologia 2020-2021</p>
junho de 2022	<p>Análise de dados recolhidos resultantes da implementação e monitorização dos diferentes projetos.</p> <p>Partilha de boas práticas.</p>	<p>Equipa PAR2</p>	<p>Documento digital de apresentação de resultados</p>

julho a setembro de 2022	Análise dos resultados da Prova de Aferição de 2.º ano Matemática/Estudo Meio e Português/Estudo do Meio;	Professores titulares de turma do 2.º ano	RIPA e REPA do IAVE
	Análise dos resultados da Prova de aferição de 5.º ano Matemática/Ciências Naturais;	Professores das disciplinas de Matemática e Ciências Naturais do 5.º ano Alunos do 2.º ano (no 3.º ano em 2022/2023)	Relatórios resultantes da análise dos resultados do RIPA e REPA
a partir de outubro de 2022	Construção dos portefólios (itens a melhorar).	Alunos do 5.º ano (no 6.º ano em 2022/2023)	

6. Resultados esperados

- Melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares;
- Aperfeiçoamento dos modos de trabalho entre professores, entre alunos e entre alunos e professores;
- Aperfeiçoamento ao nível da construção de instrumentos de avaliação;
- Otimização da análise de dados resultantes da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, em prol da melhoria dos processos e dos resultados escolares;
- Aquisição de experiência na digitalização dos instrumentos de avaliação;

7. Monitorização do desenvolvimento do projeto

A monitorização do projeto será efetuada tendo por base as seguintes técnicas de recolha e de análise de dados:

- Inquéritos por questionário a Alunos;
- Entrevistas semiestruturadas a Lideranças intermédias e de topo;

- *Focus group* com Professores e Alunos;
- Análise de conteúdo de narrativas de Professores e Alunos sobre dinâmicas de aula;
- Análise de conteúdo de registos de observação de aulas;
- Análise estatística comparativa de dados associados a momentos de pré-teste e pós-teste.

8. Balanço do trabalho desenvolvido

(a preencher no final do projeto)